

CIDADE, MEMÓRIA E SUSTENTABILIDADE

**Proposta de pesquisa interdisciplinar apresentada no
Edital PRPPG N° 01/2024 - PROGRAMA DE
ESTÍMULO À PESQUISA INTERDISCIPLINAR
NA PÓS-GRADUAÇÃO (PAPIN)**

COORDENADOR

SIDNEY GONÇALVES VIEIRA

CV Lattes - <http://lattes.cnpq.br/9341762649252420>

Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-4817-1680>

1. Introdução

Esta proposta contempla objetivos do desenvolvimento sustentável como eixos de reflexão e ações do plano de trabalho, de modo a favorecer que se apresentem indicadores e tendências orientadas pelo movimento AGENDA 2030, posto sobre as três dimensões que lhes são atinentes: econômica, social e ambiental. Portanto, apresenta como principal problema de pesquisa discutir, aprofundar conceitos e sistematizar dados sobre a relação entre os modos de vida e de produção local e a salvaguarda de tradições, bem como o reconhecimento das comunidades urbanas e rurais no cenário atual. Igualmente, busca intensificar a compreensão sobre os fatos referentes aos patrimônios tangíveis e intangíveis, tanto em zonas rurais, periféricas ou centrais das cidades e as variáveis que impactam as diversas produções que sustentaram e/ou sustentam esses ambientes. O tripé da sustentabilidade indica que o desenvolvimento humano deve ser economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo (Iaquinto, 2018). Nesse sentido, o detalhamento e ampliação dessas dimensões permite uma operacionalização de investigações que tem o tema da sustentabilidade como foco. Trata-se aqui de trabalhar em prol de uma racionalidade ambiental capaz de articular as diferentes esferas de racionalidade: substantiva (valores que orientam as ações sociais), teórica (sistematização dos valores e articulação com a cultura, economia e política), instrumental (funcionalidade e operacionalidade dos objetivos sociais e das bases materiais de desenvolvimento) e cultural (sistema singular e diverso de significações que não se submetem a uma única lógica de produção), no sentido que preconiza Leff (2015).

Desse modo, são destacadas neste trabalho as dimensões **cultural** (Silva, Souza e Leal, 2012) e **espacial - territorial** (Sachs, 1993; Mendes, 2009) pois acolhem diretamente o tema relativo ao patrimônio cultural que é objeto de pesquisa, principal ou transversal. O patrimônio cultural, inerente ao espaço da cidade, é tema direto ou não, de pesquisas dos membros da equipe em desenvolvimento nos PPGs em Memória Social e Patrimônio Cultural, Geografia, Educação, Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem e História. A abordagem de tal objeto é necessariamente transversal e notadamente reflete questões inerentes à cidade, que os membros da equipe já desenvolvem na orientação de projetos de mestrado e de doutorado. Os docentes representam sete PPGs inseridos nos três colégios e assumem a função de orientadores e co-orientadores, conforme Quadro 1. Sobretudo, acumulam a experiência com pesquisas cujos resultados são muito práticos do ponto de vista de uma ciência atenta à realidade. Por elas se desenha o fato da particularidade local, mais fácil de ser observada em um contexto delimitado e circunscrito a uma área específica, que permite que se façam melhor

visíveis as perdas do ambiente natural, assim como o decaimento da cultura que se instala. São esses, fatos compartilhados com o global.

Sobre a atuação específica de cada membro da equipe, as orientações e co-orientações articulam os conteúdos inerentes às linhas de pesquisa dos docentes que definem tanto suas orientações, como suas pesquisas básicas (Quadro 1). No que tange aos pesquisadores estrangeiros, destaca-se o fato de que o Professor Luiz Oosterbeek já vem atuando há mais de quatro anos com alguns dos membros da equipe, justamente com foco nos ODS 2, 11 e 12. No caso do Professor Eduardo Campechano, sua inserção no grupo é de interesse para o desenvolvimento de conteúdos relativos a comunidades com típica configuração rural, mas que hoje habitam as cidades. A sua docência com didática da pesquisa e a sua expertise em programas sociais, o faz um interlocutor importante para o atendimento das ODS 3 e 4.

2. Objetivos

2.1 Gerais

Pela articulação dos resultados já obtidos em projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, objetiva-se ampliar o entendimento de conceitos chave para os ODS, como cidades sustentáveis (ODS 11), na qual produto e consumo se pautem por princípios mais humanistas (ODS 12), segurança alimentar, nutrição adequada, agricultura sustentável (ODS 2); o bem estar humano, que se atinge pela saúde e educação para todos (ODS 3 e 4) relacionando-os com as dimensões gerais da sustentabilidade. As metas do desenvolvimento sustentável colocam em foco a produção e distribuição dos bens de consumo através do trabalho digno, o que implica em uma perspectiva de cidade que fomente ambientes de equilíbrio e respeito tanto às pessoas como aos recursos naturais. A articulação dessas metas desenha um ambiente humano respeitoso às identidades, às memórias e à natureza.

2.2 Específicos

a) Desenvolver estratégias de entendimento das dinâmicas de produção de significados, modos de vida e produtos, com foco no atendimento aos ODS, especialmente ODS 11 (Cidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis), ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de Qualidade);

b) construir medidas de preservação e valorização do patrimônio cultural e natural das cidades, promovendo o melhor uso e a conservação de locais históricos, tradições culturais, espaços verdes e ecossistemas locais;

c) atuar junto a programas e políticas que promovam a inclusão social e econômica, o empreendedorismo local e a economia solidária;

d) propor diretrizes para a construção de uma cidade saudável cujos espaços coletivos potencializem a inclusão e a sensibilidade aos aspectos intergeracionais e de diversidade de gêneros e culturas principalmente nos aspectos ligados à memória, ambiência e paisagem urbana;

e) identificar e analisar ações comunitárias de produção alimentar agroecológica alternativas e sustentáveis;

f) realizar ações investigativas e de extensão de promoção da saúde (ODS 3) junto a diferentes grupos de idade, valorizando as plantas medicinais do bioma pampa (Heck, Ribeiro e Barbieri, 2017).

3. Princípios Metodológicos

A proposta que conjuga os resultados já mencionados, alinha-se com o eixo estruturante IV (ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social) da Portaria MCTI nº 6.998.

Os princípios metodológicos fundamentam-se em parte, na pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental. Sobre a pesquisa qualitativa, destaca-se o fato descrito por Moreira e Caleffe (2006) no qual “Os pesquisadores qualitativos têm estilos investigatórios bastante diversos e essa diversidade não se origina apenas dos compromissos e talentos dos pesquisadores, mas também do problema a ser pesquisado (...)”. A combinação de estilos diversos também é um fato interdisciplinar, seja no modo de operar os recursos, seja na articulação de recursos diferentes. Já no âmbito dessa pesquisa, pretende-se desenvolver entrevistas com trabalhadoras fabris, segundo os parâmetros da história oral. Assim como aplicar outros instrumentos de participação comunitária desenvolvidos nos diversos PPGs. Estudos da forma e da evolução urbana também farão parte dos procedimentos metodológicos, em busca de uma compreensão da apropriação do espaço da cidade pela sociedade. No mesmo sentido, a pesquisa-ação será uma metodologia utilizada com vistas a dar voz e reconhecimento aos saberes das comunidades envolvidas. Quanto à pesquisa bibliográfica, indica-se a revisão sistemática sobre os temas: patrimônios tangíveis e intangíveis em cidades fabris com foco na produção, trabalho e consumo de bens, alimentos e modos de vida. A pesquisa documental se desenvolve em instituições com acervos históricos de diversas naturezas: bibliotecas, arquivos, museus e outras instituições como os Institutos Histórico-Geográficos, que possuam fontes históricas.

Ainda, outro princípio metodológico que contribui com a proposta é a história oral (Alberti, 2012; Portelli, 2016). E nessa, privilegia-se a entrevista, tanto semi-estruturada como não

estruturada. No caso específico dessa proposta, a história oral, entendida como recurso e disciplina, fomenta a valorização dos grupos via de regra excluídos: mulheres, idosos, grupos periféricos sejam da área urbana ou rural. E, por esse meio, se podem evidenciar conflitos que obliteram a conformação de espaços, físicos ou simbólicos, saudáveis. Atravessa esse princípio outro, cuja referência é justamente um membro da equipe: a gestão cultural integrada (Oosterbeek 2012, 2020). Por esse, entende-se que o processo dialógico fundamenta a ação do pesquisador, voltada essencialmente para a escuta compartilhada e para a ação conjugada em entendimentos articulados sobre diversos saberes. Da interdisciplinaridade estar-se-á dirigindo a proposta à transdisciplinaridade (Nicolescu, 1996).

4. Equipe Responsável

A equipe responsável pelo projeto é composta por professores dos programas de pós-graduação participantes que, em seus respectivos programas, já incluem em seus trabalhos o tema do patrimônio, do território, e da paisagem em suas análises. No Quadro 1, no final, os pesquisadores são elencados e relacionados com o respectivo envolvimento específico que têm junto ao projeto.

4.1 Pesquisadores Estrangeiros

Luiz Oosterbeek – Instituto Politécnico de Tomar (Pt) / CIFCH (Paris, Unesco)
<https://orcid.org/0000-0003-3303-5958>

Eduardo José Campechano Escalona - Universidade César Vallejo, Perú
<https://orcid.org/0000-0001-8824-4701>

5. Cronograma Geral

Quadro 2 – Cronograma das atividades do projeto

ATIVIDADES	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
Reuniões de equipe	X	X	X	X
Desenvolvimento das orientações	X	X	X	X
Identificação, categorização e análise dos dados	X	X	X	X
Pesquisa de Campo	X	X	X	
Seminários do projeto	X	X	X	
Formulação de textos para		X	X	X

6. Referências

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. São Paulo: CPDOC, 2012.
- IAQUINTO, Beatriz Oliveira. **A sustentabilidade e suas dimensões**. Revista da ESMESC, v.25, n.31, p. 157-178, 2018.
- HECK, Rita Maria; RIBEIRO, Márcia; BARBIERI, Rosa Lia. **Plantas Medicinais do Bioma Pampa no cuidado em Saúde**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2017,156p
- LEFF, Enrique. **Saber ambiental**. Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015;
- MENDES, Jefferson Marcel Gross. **Dimensões da sustentabilidade**. Mendes, Jefferson Marcel Gross. Dimensões da sustentabilidade. Revista das Faculdades Santa Cruz, v. 7, n. 2, julho/dezembro 2009. disponível em <https://unisantacruz.edu.br/v4/download/revista-academica/13/cap5.pdf>.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor-pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- NICOLESCU, Basarab. **La transdisciplinarietà**: Manifiesto. Ediciones Du Rocher, 1996.
- OOSTERBEEK, L. et al. (orgs.). **Gestão integrada do patrimônio cultural**: humanidades, sociedade e ambiente [recurso eletrônico] / Pelotas: Ed. da UFPEL, 2020.
- OOSTERBEEK, L. et al. (orgs.). **Gestão integrada do território**: Economia, sociedade, ambiente e cultura. Rio de Janeiro: IBIO, 2012.
- PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. Rio de Janeiro: Letras e Voz, 2016.
- SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Nobel, 1993.
- SILVA, Antonio Sergio da; SOUZA, José Gilberto de, LEAL, Antonio Cezar. **Qualidade de vida e meio ambiente**: experiência de consolidação de indicadores de sustentabilidade em espaço urbano. Sustentabilidade em Debate - Brasília, v. 3, n. 2, p. 177-196, jul/dez 2012.
- HECK, Rita Maria; RIBEIRO, Márcia; BARBIERI, Rosa Lia. **Plantas Medicinais do Bioma Pampa no cuidado em Saúde**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2017,156p

Quadro 1 – Equipe do projeto e respectivo envolvimento com a proposta

DOCENTE PERMANENTE	PPG	COLÉGIO	ORIENTAÇÃO	CO-ORIENTAÇÃO	PAPÉIS
Aristeu Elisandro Machado Lopes	História	HUMANIDADES		(x) Doutorado	Desenvolver propostas que valorizem a história e o patrimônio da cidade, criando roteiros e narrativas inclusivas que engajem a comunidade local de maneira sustentável e respeitosa.
Celia Helena Castro Gonsales	Arquitetura e Urbanismo	HUMANIDADES	(x) Doutorado		Estudar a forma e a evolução urbana, compreendendo os modos de apropriação do espaço pela sociedade com vistas a propor uma cidade inclusiva e cultural e socialmente sustentável.
Francisca Ferreira Michelon	MSPC	EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLI- NAR	(x) Mestrado		Desenvolver conteúdos referentes ao estudo de memória de fábricas e de operárias e de sustento de famílias pelo trabalho feminino.
João Fernando I. Nunes	MSPC	EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLI- NAR	(x) Doutorado		Identificar e valorizar os bens patrimoniais e práticas de planejamento que integrem o patrimônio cultural, bem como refletir sobre a identidade local sustentável implementando estratégias futuras mais eficazes.
Mario Duarte Canever	Desenvolvimento territorial e sistemas agroindustriais	HUMANIDADES		(x) Mestrado	Analisar formas de desenvolvimento sustentável dos sistemas agroindústrias e territórios rurais, em benefício da sociedade e do ambiente.

DOCENTE PERMANENTE	PPG	COLÉGIO	ORIENTAÇÃO	CO-ORIENTAÇÃO	PAPÉIS
Rita Maria Heck	Enfermagem	Ciências da Vida		(x) Doutorado	Analisar memórias e práticas de promoção da saúde, em grupos de diferentes idades, com base no uso de plantas medicinais do bioma pampa.
Sidney Gonçalves Vieira	Geografia	HUMANIDADES	(x) Mestrado		Analisar formas alternativas de produção alimentar agroecológica urbana e periurbana em territórios sustentáveis.
Vania Thiés Grim	Educação	HUMANIDADES		(x) Mestrado	Desenvolver conteúdos que articulam memórias de mulheres com questões geracionais e conflitos urbanos.